

ÁREA TEMÁTICA: Formação, Pesquisa e Prática Docente em Administração

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO ELETIVO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE A EMPREGABILIDADE DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM GOIÂNIA

Resumo

Esta pesquisa descreve a percepção dos alunos sobre o estágio eletivo em administração para facilitar a empregabilidade, assim definir o conceito de estágio eletivo à luz da Lei Nº 11.788/2008 e identificar suas vantagens através de uma pesquisa qualitativa com alunos do 7º e 8º período do curso de administração em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, em Goiânia-GO. Tendo como propósito responder a seguinte questão problema: Como o estágio eletivo pode facilitar a empregabilidade de futuros profissionais da Administração? Como procedimento metodológico, esta é uma pesquisa de abordagem exploratória e foi estruturada em 2 fases, para se atender aos objetivos deste estudo, sendo a primeira: a revisão da literatura, ou seja, da pesquisa bibliográfica por se tratar de uma abordagem descritiva e exploratória, seguida da fase: um estudo de caso. Por fim, reconheceu os resultados obtidos com um breve caso da atuação institucional frente às expectativas discentes prestes a finalização da graduação.

Palavras-chave: Estágio eletivo. Empregabilidade. Mercado de trabalho.

1. Introdução

A empregabilidade é a capacidade que um profissional tem para se adequar às demandas do mercado, assim como a competência em se manter empregado em um determinado ramo de atuação, ou seja, vai além da formação acadêmica e está ligada a atender as demandas mercadológicas, pois, segundo Almeida (2020, p.111), “o termo empregabilidade baseia-se na recente nomenclatura dada à capacidade de adequação do profissional ao mercado de trabalho. Quanto mais adaptado o profissional, maior sua empregabilidade”.

Nessa perspectiva, com o passar dos anos, as definições e as abrangências acerca do trabalho e empregabilidade mudaram significativamente, pois devido às exigências do mercado de trabalho, as empresas optam pela contratação de pessoas com maiores qualificações, competências e atualizadas para atuar dentro das corporações, exigindo assim qualificações superiores e experiência para se garantir uma profissão estável, portanto uma das formas de iniciar na trajetória profissional é a partir das vagas de estágio eletivo no ensino superior.

Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo geral: descrever a percepção do estágio eletivo para facilitar a empregabilidade de futuros profissionais do curso de administração do 7º e 8º período de uma instituição de ensino superior em Goiânia ; sendo os objetivos específicos: definir e caracterizar o que é estágio eletivo à luz da legislação Nº11.788/2008; identificar quais as vantagens que o estágio eletivo pode proporcionar com o alinhamento entre teoria e prática na formação de futuros administradores; realizar uma pesquisa qualitativa aplicada aos alunos do 7º e 8º período do curso de administração em uma instituição de ensino superior privada, em Goiânia-GO, acerca da percepção da empregabilidade com o estágio eletivo na graduação.

Como problema esta pesquisa pretende responder a seguinte questão: Como o estágio eletivo pode facilitar a empregabilidade de futuros profissionais da administração? Tem-se como hipótese que os alunos de graduação que fazem estágio eletivo têm maiores oportunidades no mercado de trabalho, pois através dos estágios os alunos adquirem convívio com a prática das organizações e passam maior credibilidade das suas habilidades e conhecimentos, sendo que pessoas sem experiências não têm perspectivas de ingressar nas empresas após concluir o ensino superior e se manter empregado.

Acerca disso, esta pesquisa tem como justificativa a dificuldade dos alunos recém-formados e sem experiência na procura do primeiro emprego e como através do estágio eletivo esses estudantes têm melhores probabilidades de sucesso e de se manter empregado no mercado. Portanto tem relevância social como uma porta de entrada para a qualificação da mão de obra e o aumento da empregabilidade, ou seja, tem um aumento significativo na inserção no mercado de trabalho. Dessa forma temos uma sociedade cada vez mais empregada e aumentando a profissionalização.

A relevância para os acadêmicos dos cursos de Administração, destaca-se desse vasto campo de atuação e possibilidades, para que os interessados na temática e os alunos conheçam e desenvolvam as práticas profissionais com base na importância da atuação diante dos estágios que visam alinhar as teorias aprendidas em sala de aula, e de modo que os graduandos estejam mais qualificados e experientes para atuar na profissão escolhida e, portanto, no mercado de trabalho.

Por fim, são as expectativas desta pesquisa demonstrar qual é a importância e as vantagens do estágio eletivo no ensino superior para graduando em administração, em especial os alunos que estão finalizando o curso, ou seja estão no 7º e 8º período; apresentar as relevâncias das convivências dos alunos dentro das organizações para o desenvolvimento dos conceitos compreendidos no centro acadêmico sendo alinhadas com a prática; além do desenvolvimento de habilidades técnicas e habilidades comportamentais. Ademais também apontou os desafios e percepção dos alunos de administração por meio do estágio eletivo na graduação, compreendendo assim os obstáculos enfrentados para alcançar a empregabilidade durante a formação e após formados. Sendo que a estrutura do artigo foi organizada da seguinte forma: capítulos, procedimentos metodológicos, resultados obtidos e considerações finais.

2. Fundamentação Teórica

2.1 O Estágio eletivo: aspectos conceituais, legais, curiosidades e benefícios para o exercício do trabalho

O termo estágio surgiu por volta de 1942, porém não abrangia todos os aspectos da prática como atualmente, sendo um marco importante na preparação para o mercado de trabalho a promulgação da Lei Nº 11.788/2008, conhecida como a Lei do Estágio (Fundação Mudes, 2021). Portanto essa legislação regulamenta e assegura os direitos e deveres dos estudantes, empresas e instituições de ensino.

Em suma, o estágio eletivo utilizado na pesquisa é uma atividade educativa supervisionada que integra entre teoria e prática, cujo objetivo é proporcionar ao estudante uma vivência no ambiente corporativo, com vistas à contribuir para o desenvolvimento de competências laborais pertinentes à formação acadêmica, bem como garantir a preparação profissional, crescimento pessoal e habilidades sociais. Dessa forma, segundo se caracteriza a Lei Nº 11788/2008:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008).

Para a Associação Brasileira de Estágios (2025), a atividade preparatória do estágio apresenta duas modalidades. Sendo o estágio obrigatório o que se caracteriza como àquele definido no projeto pedagógico do curso, sendo indispensável para a conclusão do curso e obtenção do diploma e o estágio eletivo ou estágio não obrigatório, onde refere-se àquele que é opcional, sendo, portanto, facultativo ao discente e funciona como uma possibilidade de ingresso no mercado de trabalho para agregar valor ao currículo e adquirir experiência prática, sem obrigatoriedade no decurso das disciplinas e não impacta na conclusão do curso. Todavia, ambos os tipos de estágio, têm como finalidade principal a preparação do estudante para o exercício profissional e ensinam ao aprendizado e formação do aluno (estagiário).

Com isso, o estágio eletivo ou estágio obrigatório deve garantir e integrar a teoria e a prática, sendo acompanhado conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seguindo o calendário acadêmico, sem haver interferência com as aulas, atuando como cúmulo teórico-prático junto à educação formal superior, reconhecendo que, pode ser junto ao estágio curricular supervisionado obrigatório o primeiro contato que o estudante terá com a prática profissional, este se torna um processo essencial junto à formação profissional (D'Onofre, Gomes & López, 2023).

Ademais, as experiências na prática possibilitam que os estudantes apliquem conceitos teóricos em situações reais, compreendendo melhor as exigências do mercado e os desafios do ambiente corporativo. Desse modo, alinham-se expectativas com as dinâmicas da realidade do trabalho, além de ampliar a concepção da carreira de atuação escolhida, assim definidas por Chiavenato (2013, p. 14):

O fato de nunca haver trabalhado faz com que o candidato iniciante seja portador de um substancial quantidade de dissonância cognitiva. Apesar de todo o seu currículo acadêmico e embora tenha estudado administração, contabilidade, economia, engenharia, psicologia, sociologia, comunicação, serviço social, letras, ou seja, lá o que for, o candidato não tem a menor noção do que acontece no dia a dia de uma empresa. Ou, se tem alguma noção, ela não tem relação com a realidade do cotidiano empresarial. Daí a dissonância resultante: não existe relação nenhuma entre o que o candidato pensa a respeito do trabalho e o que realmente acontece nele (CHIAVENATO, 2013).

Por ser uma atividade que está vinculada entre teoria e prática, a lei busca ter um equilíbrio entre as atividades acadêmica e o estágio eletivo, para não sobrecarregar o estudante, garantindo assim uma formação de qualidade e preservando o bem-estar do aluno. Mediante isso, a execução das atividades deve ser realizadas de acordo com os limites de carga horária estabelecida pelas diretrizes e projeto pedagógico, segundo a Lei Nº 11.788/2008 (Brasil, 2008):

Art. 10. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

I – 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos;

II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

§ 1º O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino (Brasil, 2008)

Ainda acerca das questões observadas pela Lei Nº 11.788/2008, no que tange às garantias e obrigatoriedade, o estágio eletivo requer a exigência de um termo de compromisso entre as partes. Com isso, o estagiário pode ter a carga horária reduzida pela metade em períodos de avaliações; recesso remunerado preferencialmente em período de férias escolares; ser assistido por seguro de vida que contemple preventivamente acidentes pessoais, invalidez permanente ou morte; fazer jus ao auxílio bolsa e vale transporte (quando se tratar de estágio não obrigatório).

Diante disso, não tem nenhum vínculo empregatício e podem solicitar o encerramento do contrato de estágio a qualquer momento, pois é regido por um termo de compromisso de estágio. Esse contrato entre empresa, aluno e instituição de ensino visa proteger as partes e garantir uma experiência educativa, conforme preceitua a Lei Nº 11.788/2008 (Brasil, 2008), assim protege os direitos do estudante, define os deveres da empresa concedente e assegura o acompanhamento da instituição de ensino.

Em suma, os benefícios do estágio eletivo não contemplam somente os alunos, mas também institui inúmeras vantagens para as empresas, pois por meio desse processo de aprendizado, as organizações têm a oportunidade de identificar e desenvolver novos talentos, que são mecanismos protetivos e, ao mesmo tempo estão desenvolvendo teorias e conhecimentos mais atualizados, ideias inovadoras e espírito de crescimento para ser efetivado pela empresa. Além disso, apresenta menor custo para a empresa devido à redução de encargos trabalhistas e também tem a chance de efetivar profissionais já alinhados à cultura organizacional da instituição.

Figura 1 - As peças do sucesso profissional: criatividade, conhecimento, desafio e oportunidade



Fonte: Google imagem. UniCV (2024)

2.2 As competências e os desafios dos estagiários diante a empregabilidade versus trabalhabilidade

Enquanto a empregabilidade depende em parte da existência de vagas e da adequação ao perfil desejado pelas empresas, a trabalhabilidade foca na autonomia e na criação de soluções profissionais diante das transformações do mundo do trabalho. Para Krausz (1999), a trabalhabilidade pode ser compreendida como um meio de desenvolver e aperfeiçoar as habilidades que o trabalhador já possui, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional. Desse modo, considera-se que o bem-estar do indivíduo, tanto no ambiente organizacional quanto em sua vida fora do trabalho é fundamental para a construção e manutenção da trabalhabilidade.

Portanto a competitividade no mercado de trabalho é um fator impulsionador para que o indivíduo busque qualificação e ampliação de seus conhecimentos. Diante disso os alunos buscam ingressar cedo em sua área de atuação, para assim colocar seus conhecimentos adquiridos em prática e para se assegurar profissionalmente no ramo escolhido, pois uma pessoa com alta empregabilidade tem maiores chances de conquistar e se manter em bons empregos, além de se destacar frente à concorrência do mercado de trabalho.

A dificuldade em ingressar num mercado de trabalho altamente competitivo como o dos últimos tempos e em todo o país é conhecida por todos, e mais ainda por você que, recentemente, começou sua graduação e já tem informações sobre as grandes questões nacionais. Com certeza, já deve estar pensando, ou pelo menos deveria, em sua inserção no mercado de trabalho. Ou seja, você, muito provavelmente, já pensa em colocar em prática tudo que está internalizando como conhecimento, pensando em seu futuro profissional (ARAÚJO, 2014, p. 214).

Essa perspectiva enfatiza a importância da formação acadêmica, experiência profissional e habilidades específicas para garantir a competitividade no mercado. Portanto, a empregabilidade pode ser percebida como um conjunto de habilidades, que favorece o desenvolvimento pessoal e crescimento profissional. Ela contribui significativamente para o valor estratégico das organizações, pois reflete no desempenho positivo dos colaboradores e gera resultados benéficos tanto para o profissional quanto para a empresa.

A empregabilidade agrega valor aos profissionais e às empresas e está baseada em: autoconhecimento, plano de desenvolvimento de carreira e visibilidade. Conhecer-se é ter clareza do que você possui de competências, qualidades, virtudes e necessidades a serem melhoradas e desenvolvidas; isso vale para as suas características de formação, técnicas, pessoais e comportamentais. Estabelecer um plano de desenvolvimento é uma estratégia para adquirir todas essas características e visibilidade, pois passa pelo desenvolvimento de sua marca pessoal (MELO, CIAMPA & MELE, 2014, p.33).

Além de servir como porta de entrada na atuação profissional, o estágio eletivo pode vir a ser, de fato, o seu primeiro emprego, auxiliando assim a melhorar sua empregabilidade. Casos de estagiários que foram efetivados posteriormente são bem frequentes, basta o candidato demonstrar o domínio necessário de suas tarefas, seu comprometimento e cativar a empresa com seu desempenho, e ainda de acordo com os dados da Associação Brasileira de Estágios (2023), “40% a 60% dos estagiários são efetivados ao final do contrato, tornando o estágio um trampolim para o emprego formal”.

Nesse contexto, os estudantes que buscam vagas de estágio eletivo podem contar com o apoio dos agentes de integração empresa-escola. Esses agentes auxiliam na identificação de oportunidades, organização de processos seletivos, gerenciamento e emissão de contratos de estágio, facilitando a relação entre estudantes, instituições de ensino e empresas.

Entre os principais agentes de integração estão o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), uma associação sem fins lucrativos, criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em 1969, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), uma associação sem fins lucrativos criado por Henning Albert Boilesen em 1964 e o Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE), uma associação com fins lucrativos criado por Carlos Henrique Mencaci e Seme Arone Junior em 1998, entre outros agentes. Todas essas instituições são regulamentadas pela lei de estágio N° 11.788/2008, que além de garantir que as exigências legais sejam cumpridas, também são uma importante aliada na inserção dos alunos no mercado.

Diante disso o estágio eletivo facilita a empregabilidade de futuros profissionais do 7º e 8º período do curso de administração em uma instituição de ensino superior em Goiânia através da prática, conhecimento teórico, desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. Segundo Chiavenato (2013, p.55), “Para trabalhar nessas empresas, o ideal é possuir habilidades em relacionamento humano, saber trabalhar em equipe, ter senso crítico apurado e criatividade, ser inovador, demonstrar facilidade em focar metas e resultados a alcançar e possuir espírito empreendedor e muito conhecimento”. Contudo, a preparação é o ponto de partida para se garantir em qualquer vaga, sendo ela de estágio ou de carteira assinada.

Quadro 1 – Requisitos Legais e Curiosidades sobre o que pode e o que não pode nos estágios

REQUISITOS LEGAIS	O QUE PODE?	O QUE NÃO PODE?
-------------------	-------------	-----------------

Carga horária e duração	Jornada de até 6 horas por dia, sendo 30 horas semanais, podendo ser a carga menor e estagiar até 2 anos na mesma empresa.	Ultrapassar 6 horas diárias e 30 horas semanais (exceto PCDs ou períodos finais, onde não estão programadas aulas presenciais) e não podem estagiar por mais de 2 anos (exceto PCDs, que podem estagiar enquanto estar estudando).
Remuneração e auxílio transporte	Obrigatória no estágio não obrigatório (quando não faz parte do currículo). Opcional no estágio obrigatório (exigido pelo curso).	Estagiar sem remuneração e nem sem auxílio transporte em estágio não obrigatório.
Recesso	Após 1 ano de estágio tem direito a 30 dias de recesso remunerado, de preferência nas férias escolares, sendo inferior a 1 ano é concedido proporcional aos meses estagiados.	Ficar sem recesso ou ter recesso não remunerado em estágio não obrigatório.
Atividades e supervisão	As atividades devem ser relacionadas ao curso e haver um supervisor da área do aluno na empresa e uma orientação da instituição de ensino.	Exercer atividades que não têm relação com a formação acadêmica, ser cobrado como um CLT e estar sem acompanhamento ou supervisão.
Seguro	Seguro contra acidentes pessoais, invalidez ou morte.	Estagiar sem o seguro, pois todos os estagiários precisam do seguro.
Termo de compromisso de estágio	Termo de compromisso de estágio; documento esse que é assinado pela empresa, aluno e instituição de ensino e caso for menor de idade o responsável também deve assinar.	Haver estágio sem a formalização do contrato por meio do Termo de Compromisso de Estágio (TCE).

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa, Lei N° 11.788/2008

Infere-se do quadro 1 os critérios legais referentes à realização do estágio eletivo, diante disso, são objetivos e devem ser respeitados por todas partes envolvidas, dentro dos limites legais e pedagógicos para a formação profissional do estudante, e a legislação define claramente quanto às permissões e proibições da Lei de Estágio N° 11.788/2008, ou seja, faz-se necessário que os requisitos legais do estágio ocorram, de modo a eficácia do processo e de modo a contribuir efetivamente para o aprendizado do aluno, evitando desvios de finalidade e protegendo os direitos de todas as partes envolvidas.

Figura 2 – Valor da Bolsa de estágio no Brasil (2023)

Média Geral	R\$ 1.210,66
Ensino Médio	R\$ 796,90
Médio Técnico	R\$ 985,76
Superior Tecnólogo	R\$ 1.339,29
Superior	R\$ 1.376,86
Pós Graduação	R\$ 1.865,40

Fonte: ABRES (2023).

Verifica-se na figura 1, o destaque quanto aos valores pagos a um estagiário, bolsista, em 2023, no mercado de trabalho no Brasil e, considerando-se que “a Associação Brasileira de Estágios (ABRES) é a maior entidade de representação de agentes de integração do país, ou seja, empresas responsáveis pela seleção e gerenciamento de vagas de estágio” (ABRES, 2025). Esse indicador demonstra a importância do estágio eletivo remunerado para auxiliar financeiramente muitos alunos bolsistas, visto atuar como uma ferramenta essencial para a formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Bolsa-Auxílio 2023, realizada pela Associação Brasileira de Estágios (ABRES, 2023), os valores médios pagos aos estagiários variam significativamente conforme o nível de ensino, sendo mais elevados no ensino superior (R\$ 1.376,86) e nos cursos tecnólogos (R\$ 1.339,29), enquanto permanecem mais modestos no ensino médio técnico (R\$ 985,76) e médio regular (R\$ 796,90), o que pode ser destacado na figura 2 quanto ao número de estudantes bolsistas existentes no cenário brasileiro.

Figura 3 – Número de estudantes e estagiários no Brasil (2024)



Fonte: ABRES (2024) e Inep/MEC (2023)

De acordo com a figura 2, com base nos dados do Censo da Educação Básica, realizado pelo Inep/MEC (2023), o Brasil registrou 7.676.743 matrículas no ensino médio e 2.413.825 no médio técnico, somando os dois níveis, o número de estudantes atingiu 10.090.568.

Apesar de nem todos estágios serem remunerados, ou seja, de haver estágios voluntários ou com bolsas, é considerável a inserção de estudantes no mercado de trabalho, sendo que o nível superior apresenta um indicativo total de 9.976.782 alunos, que fazem jus aos benefícios e garantias legais da Lei do Estágio, sobretudo porque são detentores da promoção de oportunidades de estágio é essencial na formação de uma carreira, mesmo diante vários desafios do mercado, ou seja, essas atividades práticas ensinam a formação profissional, e podem proporcionar uma empregabilidade para estes estudantes.

3. Metodologia

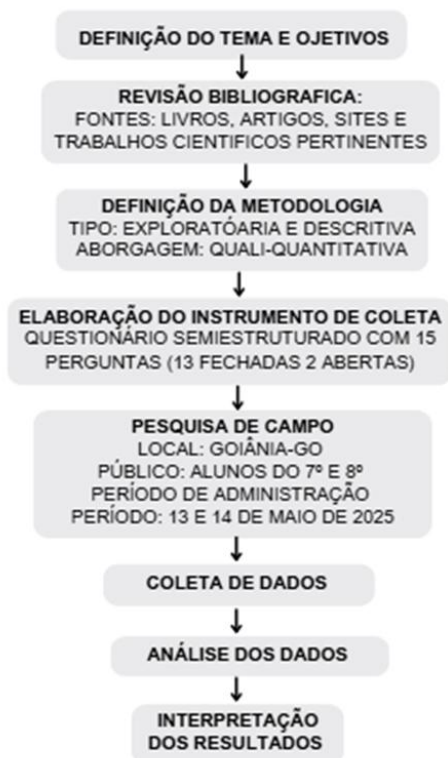
Esta é uma pesquisa exploratória e de abordagem descritiva, visto que têm como objetivo descrever o estágio e explorar a sua importância para os administradores, será desenvolvida em 2 etapas: a) Pesquisa bibliográfica, com levantamento da literatura acerca da temática; b) Será realizado questionário aplicada aos alunos do 7º e 8º período do curso de administração em uma instituição de ensino superior privada.

Diante disso, entende-se pesquisa bibliográfica como a reunião de informações em qualquer documento científico que sirva de base para a pesquisa proposta, e, de acordo com Lakatos e Marconi (2017), é àquela que usa fontes disponíveis, como documentos impressos, artigos científicos, livros, teses, dissertações e, para Severino (2007), “àquela que busca um acervo de informações em livros, artigos e demais trabalhos e assuntos, dentro de uma área do saber”.

No que tange à pesquisa de campo, segundo Andrade (2018), ela utiliza técnicas específicas, e têm o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, a coleta de dados, bem como relatório escrito das várias etapas da pesquisa, incluindo os resultados obtidos, ou seja, reunião de informações pela coleta de informação, a qual é realizada nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem (Lakatos e Marconi, 2017).

Por fim, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, será usada a ferramenta Google Formulários para aplicar um questionário de 14 de maio até 15 de maio de 2025 no município de Goiânia, coordenadas geográficas (-16.70418088193375, -49.26894007386637), sendo que para a tabulação e tratamento de dados, foram realizadas através de tabelas e gráficos, utilizou-se dos *softwares* do Google Formulários, do Excel e pacote do Microsoft Office.

Figura 4 - Fluxograma da Metodologia adotada.



Fonte: Elaboração própria, fluxograma da Metodologia adotada. Dados da pesquisa (2025).

4. Análise e Discussão dos Resultados

Caracterização da pesquisa de campo: n amostral: 17 pesquisados (de um total de 19 alunos), obtendo-se o seguinte perfil do público-alvo respondente, sendo: faixa etária entre 21 e 25 anos; Sexo predominantemente feminino; sendo 64,7% feminino e 35,3% masculino; Período em que iniciaram o estágio entre 4º e 7º período (mesma IES). Seguem as principais perguntas aplicadas no questionário, capazes de responder aos objetivos desta pesquisa, considerando que toda coleta se encontra na versão original deste trabalho; resumidamente foram apresentadas as principais questões em numeração adequada ao original, a saber:

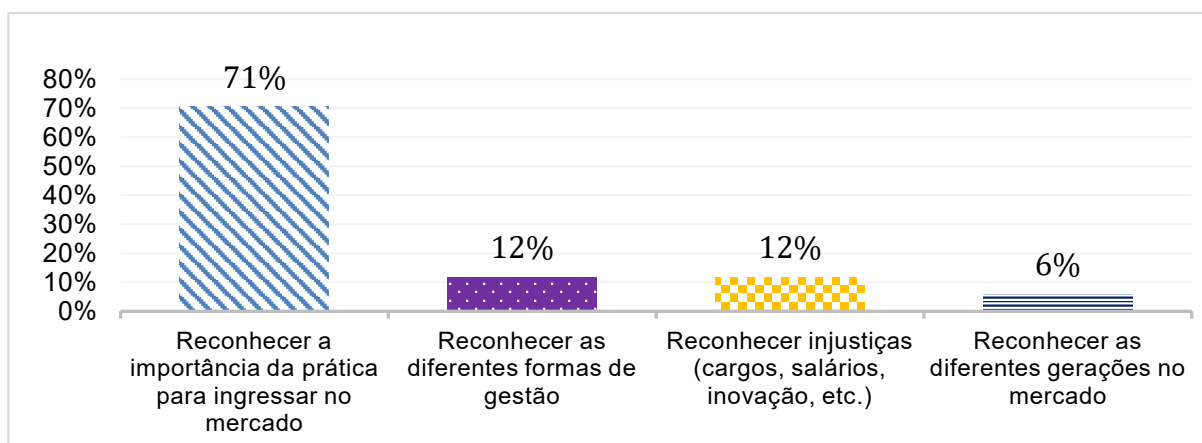
8 - Quanto a compreensão do estágio em relação aos conteúdos aprendidos ao longo do curso de administração?

Alternativa	Quantidade de respostas	Porcentagem (%)
A prática do estágio auxiliou nas rotinas administrativas e gestão	9	53%
Pude alinhar teoria à prática	6	35%
O estágio não se afinizou com nenhuma disciplina verificada no curso	1	6%
Não sei, não sou capaz de opinar	1	6%
Total	17	100%

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2025).

Conforme descrito na tabela acima, dos alunos que responderam o questionário, 53% indicou que o estágio contribui para as rotinas administrativas e para a gestão, 35% afirmaram conseguir alinhar a teoria aprendida na sala de aula com a prática vivida nas empresas e apenas 12% não conseguiram perceber essa afinidade entre curso e prática ou não é capaz de opinar. Portanto isso concluí que 88% dos alunos percebem os estágios eletivo como essenciais nas rotinas corporativas e um complemento para a vida acadêmica, sendo alinhado o conteúdo prático ao conteúdo teórico do curso e destacando melhorias em habilidades de liderança, comunicação, trabalho em equipe, entre outros.

09 - O que o estágio mais lhe ajudou a durante a prática nas empresas?



Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2025).

Infere-se no gráfico apresentado que, diante dos dados obtidos, a maior parte dos entrevistados estão ciente da importância da prática para se atuar no mercado de trabalho sendo um total de 71%, ou seja, a maioria está reconhecendo que sem essas vivências na prática, não conhecem como o mercado realmente funciona. O restante dos entrevistados 29% demonstraram estar curiosos como são as formas de gestão, como são as injustiças sendo elas: de cunho salarial, de cargo ou como estão os avanços tecnológicos, além de querer conhecer as diferentes gerações.

11 - Sobre a proposta de efetivação na empresa por decorrência do estágio?

Pergunta - pesquisa	Quantidade de respostas Obtidas (dados absolutos)	Porcentagem (%) Dados relativos
Já tive a experiência de ser efetivado por conta do resultado que apresentei no estágio	8	47%
Obtive uma proposta, mas não aceitei, pois tenho outros planos profissionais	3	18%
Acho que serei efetivado	3	18%
A empresa não efetiva estagiários para o quadro de colaboradores	2	12%
Não sei, nunca pensei no assunto	1	6%
Total	17	100%

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2025).

Com base nos dados apresentados na tabela acima, é possível analisar que 47% dos estudantes de Administração já tiveram a experiência de ser efetivado em função do desempenho demonstrado durante o estágio. Portanto essa informação reforça como o estágio é uma porta de entrada para o mercado de trabalho, não só no âmbito prático, mas também para se destacar e garantir a efetivação.

Além disso, verifica-se que 18% dos alunos afirmaram ter recebido proposta de efetivação, mas não aceitaram por possuírem outros planos profissionais, ou seja, mostra que através das experiências possibilitam grandes possibilidade. Outros pesquisados, 18%, acreditam que ainda serão efetivados, indicando uma expectativa positiva quanto ao desempenho apresentado. Por outro lado, 12% afirmaram que a empresa onde estagiam não efetiva estagiários, e 6% disseram nunca ter refletido sobre o assunto.

Portanto, através dos resultados, revelam que o estágio não apenas contribui para a formação acadêmica, mas também amplia significativamente as chances de inserção e permanência dos estudantes de Administração no mercado de trabalho, seja por meio da efetivação direta, seja pelo amadurecimento profissional ou definição de objetivos de carreira.

5. Conclusão e Contribuições

Considerando-se que este estudo teve como foco analisar a percepção do estágio eletivo na empregabilidade dos futuros profissionais do 7º e 8º período do curso de Administração. O estágio permite que o estudante aplique seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades e competências que são valorizadas pelas organizações, como liderança, trabalho em equipe, responsabilidade e proatividade.

Assim, foi possível constatar que a prática através do estágio representa uma etapa fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes, desse modo o trabalho conseguiu responder a pergunta: como o estágio pode facilitar a empregabilidade de futuros profissionais da administração. Obteve-se, ainda como resultado da entrevista, que os dados analisados mostraram que a maioria dos respondentes já teve alguma experiência de estágio e reconhece sua importância para a inserção no mercado e para o amadurecimento profissional. Além disso, observou-se que o estágio pode atuar como uma ponte entre a teoria e a prática, fortalecendo o vínculo entre instituições de ensino, empresas e os alunos.

Dessa forma, conclui-se que a vivência no estágio contribui significativamente para a empregabilidade dos estudantes do 7º e 8º período de administração, especialmente quando há acompanhamento, orientação e objetivos bem definidos. Ressalta-se, por fim, a necessidade de políticas educacionais e institucionais que incentivem a ampliação e a qualificação das oportunidades de estágio, de modo a potencializar seus impactos positivos na formação dos futuros profissionais e acompanhar seu desempenho acadêmico e profissional.

Referências Bibliográficas

- ABRES - Associação Brasileira de estágio - **Saiba a diferença entre estágio obrigatório e não obrigatório**. Disponível em: <https://abres.org.br/2025/04/15/saiba-a-diferenca-entre-estagio-obrigatorio-e-nao-obrigatorio>. Acesso: 15.Mai.2025.
- ABRES - Associação Brasileira de estágio - **Seja um estagiário nota dez e alcance a efetivação**. Disponível em: <https://abres.org.br/2023/07/18/seja-um-estagiario-nota-dez-e-alcance-efetivacao/>, acessado dia 01 de maio 2025.
- ABRES - Associação Brasileira de estágio - **Seja um estagiário nota dez e alcance a efetivação**. Disponível em: <https://abres.org.br/2023/07/18/seja-um-estagiario-nota-dez-e-alcance-efetivacao/>, acessado dia 01 de maio 2025.
- ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Pedagogia empresarial: Saberes, Práticas e Referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação** / Maria Margarida de Andrade. - 10. ed. - [10. Reimpr.] - São Paulo: Atlas, 2018.
- ARAUJO, Luis César G de. **Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.214. ISBN 9788522491278. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522491278>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira e competência: você é aquilo que faz! Como planejar e conduzir seu futuro profissional**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.
- D'ONOFRE, Dan Gabriel; GOMES, Lorena; LÓPES, Mariana Pires Vidal. **Estágio curricular supervisionado obrigatório em hotelaria: análises junto a egressos da**

UFRRJ De 2010 a 2017. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/3833> . Acesso: 12.Mai.2025.

FUNDAÇÃO MUDES - **Retrospectiva do Estágio no Brasil**. Disponível em: <https://mudes.org.br/retrospectiva-do-estagio-no-brasil-95> Acesso: 15.Mai.2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antônio Carlos GIL. - 6. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2018.

KRAUSZ, Rosa R. **Trabalhabilidade**. São Paulo: Nobel, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertação de mestrado, trabalhos de conclusão de curso** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 8. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. **Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.34. ISBN 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978853-6517872> Acesso: 27.Abr. 2025.

PLANALTO - **Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso: 27.Abr.2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 - **Metodologia do trabalho científico** / Antônio Joaquim Severino. - 23. ed. rev. e atual, - São Paulo: Cortez, 2007.

36º ENANGRAD